



UESB
UNIVERSIDADE ESTADUAL
DO SUDOESTE DA BAHIA



**XIII Colóquio Nacional
VI Colóquio Internacional
DO MUSEU PEDAGÓGICO - UESB**
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

**15 a 18
outubro
2019**

OS NÚMEROS DO CURSO DE PEDAGOGIA PELO PARFOR NO CONTEXTO DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA-UESB

Regina Menezes Alves
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), Brasil
Endereço eletrônico: reginamenezes2a@hotmail.com

Leila Pio Mororó
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), Brasil
Endereço eletrônico: lpmororo@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO

Uma das maiores iniciativas políticas em relação à formação de professores da Educação Básica foi instituída no ano de 2009 e trouxe grande significados para a elevação do nível de titulação dos professores em efetivo exercício nas redes de ensino básico do país. Essa iniciativa estava atrelada à exigência de formação mínima em nível superior em cursos de licenciatura na área de atuação do docente prevista na Lei de Diretrizes e Bases da Educação – LDB (BRASIL, 1996) e se deu a partir da aprovação do Decreto de nº 6.755 (BRASIL, 2009a), que instituiu a Política Nacional de Formação dos Profissionais do Magistério, com o objetivo de fomentar a formação inicial e continuada dos professores das redes públicas da educação básica.

Importante destacar que o contexto da educação brasileira no período da aprovação da LDB era de intensa preocupação para com os altos índices de evasão e analfabetismo. As discussões desse período atrelavam esses fenômenos à má qualidade da educação, o que impactava diretamente nas questões relativas à formação dos professores da educação básica. Portanto, o debate sobre a formação dos professores passou a ganhar destaque nas políticas de reformas educacionais a partir de então.

Como parte das iniciativas governamentais decorrentes da Política Nacional de de formação dos Profissionais do Magistério, no mesmo ano foi instituído por meio da Portaria Normativa MEC nº 09/2009, o Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica - Parfor, implantado em regime de colaboração entre a União, Capes, estados, municípios, Distrito Federal e Instituições de Educação Superior (BRASIL, 2009b).

DISTOPIA, BARBÁRIE E CONTRAOFENSIVAS NO MUNDO CONTEMPORÂNEO



O Parfor é um programa de caráter provisório, emergencial e foi implantado em todo Brasil sob a coordenação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Capes, com objetivo de ofertar cursos de nível superior de primeira, segunda licenciatura e de formação pedagógica para os professores que atuam na Educação Básica pública e que não tinham a formação em nível superior considerada adequada nos termos da LDB.

Este texto apresenta parte dos dados reunidos pela pesquisa cujo objetivo principal foi o de analisar os cursos de Pedagogia oferecidos através do Plano Nacional de Formação dos Professores da Educação Básica - Parfor na UESB e a sua relação com o contexto político de formação instituído a partir da aprovação da Política Nacional de Formação de Professores em 2009. Metodologicamente, a pesquisa foi desenvolvida na abordagem qualitativa com características da pesquisa do tipo documental e bibliográfico, que compreendeu a reunião dos documentos oficiais tanto em âmbito nacional, quanto no âmbito da instituição investigada, os quais foram analisados a partir dos princípios do Materialismo Histórico e Dialético buscando compreender o objeto investigado como um todo cujas partes que o constitui possuem intrínseca relação entre si.

Para o levantamento dos dados sobre o desenvolvimento do programa, analisamos os documentos disponibilizados pela secretaria geral do Parfor da universidade, localizada no campus de Vitória da Conquista. A análise buscou investigar o desenvolvimento, a dimensão e o alcance do programa e do curso de Pedagogia na universidade. Assim, foram analisados a oferta de turmas, as matrículas, o número de evadidos e o número de concluintes no curso de Pedagogia pelo Parfor (ALVES, 2019).

Neste texto serão discutidos os dados referentes à oferta de turmas e o número de matrículas do curso pelo programa nos três *campi*, tendo como marco temporal as primeiras turmas ofertadas no ano de 2010 e o ano de 2016 (últimas turmas ofertadas) até o fechamento do texto da pesquisa.

RESULTADO E DISCUSSÃO

Segundo dados disponibilizados pela coordenação geral do programa, a Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – Uesb aderiu ao Parfor em 2009, ofertando 10 cursos de primeira licenciatura nos seus três *campi*.



UESB
UNIVERSIDADE ESTADUAL
DO SUDOESTE DA BAHIA



**XIII Colóquio Nacional
VI Colóquio Internacional
DO MUSEU PEDAGÓGICO - UESB**
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

**15 a 18
outubro
2019**

A implantação do Parfor na UESB se deu por meio do convênio nº 656842/2009 firmado entre o MEC/CAPES/Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) e o Estado da Bahia/UESB, com início das atividades em novembro de 2009. Mas as turmas de Pedagogia só foram ofertadas a partir do ano de 2010.

Desde que foi implementado na UESB, o programa já envolveu 62 municípios e os cursos ofertados somam 11 licenciaturas no total: Ciências Biológicas, Educação Física, Filosofia, Letras/Português, Letras/Inglês, Geografia, História, Matemática, Ciências Sociais, Artes (Teatro) e Pedagogia.

Segundo os dados fornecidos pela universidade, 2.798 é o número total de alunos que se matricularam nos cursos de licenciatura ofertados pela UESB através do Parfor. Especificamente em relação ao o curso de Pedagogia, os dados revelaram que, desde a sua implementação, o Parfor Pedagogia da UESB já envolveu 49 municípios baianos e foram abertas 45 turmas, sendo: 28 nas sedes da universidade e 17 turmas fora da sede em cidades polos. De 2010 a 2016, 1.985 matrículas foram efetuadas; 1.202 alunos concluíram o curso; houve 372 desistências e 411 alunos ainda estavam cursando por ocasião do fechamento do texto da pesquisa (UESB, 2017).

Das 1.985 matrículas nos curso de Pedagogia pelo Parfor, o *campus* de Vitória da Conquista foi o que mais matriculou. Ao todo, foram 820 cursistas, sendo que no primeiro ano (2010) as primeiras turmas somaram 204 matriculados. O número elevado de matrícula no primeiro ano do curso se deu principalmente pela quantidade de turmas ofertadas (seis turmas), demonstrando a demanda pela formação em nível superior dos professores das redes de ensino.

Das 45 turmas de Pedagogia ofertadas pelo programa de formação, o *campus* de Vitória da Conquista foi responsável por 20 turmas, ou 44% do total, entre a sede da universidade e os municípios-polo de sua responsabilidade. O *campus* de Itapetinga foi responsável por 15 turmas ofertadas, ou 34% do total, entre a sede e os municípios-polo. O *campus* de Jequié ofertou 10 turmas, ou 22% do total, entre a sede e os municípios-polo, em que o *campus* ficou responsável. O quadro a seguir demonstra a distribuição das turmas em seus respectivos *campi*.



Quadro 1 – Distribuição das turmas por *Campus*

Campus	Sede	Polos	Total	Percentual
Vitória da Conquista	15	05	20	44
Itapetinga	11	04	15	34
Jequié	02	08	10	22
Total	28	17	45	100%

Fonte: ALVES, 2019

O segundo *campus* em número de matrículas foi o de Itapetinga, que ficou responsável por 645 do total de matriculados, ou 32.5%. O *campus* de Jequié teve 520, ou seja, 26.2% das matrículas realizadas nos cursos de Pedagogia ofertados pelo Parfor.

O quadro a seguir demonstra como se configurou os números relacionados às matrículas nos cursos de Pedagogia pelo Parfor, na universidade em seus respectivos campi.

Quadro 2 – Matrículas no curso de Pedagogia pelo Parfor na UESB

Campus	Matrículas	Percentual
Vitória da Conquista	820	44%
Itapetinga	645	34%
Jequié	520	26%
Total	1.985	100%

Fonte: ALVES, 2019

CONCLUSÃO

A partir da análise dos dados sobre o curso de Pedagogia pelo Parfor na UESB, é possível perceber o papel desse curso na Política Nacional e no Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica – Parfor no atendimento ao que propõe a LDB em relação à formação em nível superior dos professores do país e, como consequência, elevar a qualidade da educação brasileira.

Os números sobre a oferta de turmas e as matrículas no curso pelo programa de formação na UESB demonstram a capilaridade do Parfor ao favorecer que as instituições de ensino superior atendessem às demandas por formação em nível superior dos municípios mais distantes de seus *campi*. Além disso, nas regiões historicamente mais desfavorecidas do Brasil (como é o caso do estado da Bahia), os números do Parfor também revelam a sua possibilidade de diminuição da disparidade da formação em nível



superior dos professores em exercício das redes de ensino básico, o que pode significar um passo importante no processo de profissionalização docente nessas regiões.

PALAVRAS-CHAVE: Parfor; Política de Formação de Professores; Implementação de Políticas.

REFERENCIAS

ALVES, Regina Menezes. **O Curso de Pedagogia pelo Parfor no Contexto da Política Nacional de Formação de Professores.** Dissertação (Mestrado em Educação) UESB, Vitória da Conquista, 2019.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.** Lei Federal 9.394/1996. Brasília, Congresso Nacional, 1996. Disponível em:
http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm Acesso: 18 de Jun/2017

BRASIL. **Decreto nº. 6.755, de 29 de janeiro de 2009:** institui a Política Nacional de Formação de Profissionais do Magistério da Educação Básica. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 29 de janeiro de 2009a. Disponível:
<https://www.capes.gov.br/images/stories/download/legislacao/Decreto-6755-2009.pdf>
Acesso em jul/2017.

BRASIL. **Portaria Normativa nº 9,** de 30 de junho de 2009. Institui o Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica no âmbito do Ministério da Educação. Brasília, DF, 30 de jun. 2009. Disponível em: <http://www.portalmec.gov.br/cotas/docs/portariaN9>. Acesso em jul/2017.